

ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E  
CIÊNCIAS HUMANAS  
REUNIÃO ORDINÁRIA DE JULHO DE 2013

No dia quatro de julho de dois mil e treze, às dezesseis horas, na sala de aula oito do prédio central da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniram-se os membros que compõem a Congregaçāo da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo, Campus Guarulhos, conforme lista de presença anexa. Prof. Daniel Vazquez inicia a reuniāo com a Tribuna Livre com a representante discente, Agnes Karoline que falou sobre a representaçāo discente e que a decisāo dos estudantes fica distante da realidade, considerando a proporcionalidade dos órgāos de decisāo a Unifesp, passando a palavra para Aline, discente de Letras, que informou sobre a ocupaçāo de salas de aula apōs a ũltima Audiēncia Pūblica e em seguida leu carta que foi distribuída na entrada da sala da reuniāo. A representante discente, Karen Ishiguro complementou que a proporçāo de 70%, 15% e 15% da Congregaçāo nāo representa os estudantes. O Prof. Daniel em seguida, passou para os Informes: Profa Artionka, do Departamento de Ciēncias Sociais, comunicou que o Departamento indicou dois nomes para a Comissāo de Infraestrutura, a profa Liana de Paula como titular e a profa Ingrid Cyfer como suplente em substituiçāo à Profa. Christina Andrews e ao Prof. Antonio Sergio, respectivamente. O Prof. Markus Lasch, do Departamento de Letras, informou que no Departamento de Letras hā uma professora grāvuda, por este motivo serā aberto processo para a contrataçāo de professor substituto e que, nāo havendo tempo hābil para ser aprovado nesta reuniāo da Congregaçāo, foi solicitado que a Direçāo Acadēmica aprovasse ad referendum o pedido. Adriano Araujo, representante dos Tēcnicos Administrativos em Educaçāo, indicou os nomes dos tēcnicos que participarāo de Comissōes, na Comissāo de Capacitaçāo: Alessandra, Rodrigo, Denis, Jandira, Simone, Patricia e Emerson como suplente / Comissāo de Extensāo: Adriano / Comissāo de Transporte: Horácio. Christian Betim, representante discente, informou do pedido dos estudantes para a realizaçāo das reuniōes da Congregaçāo passassem a ser realizadas no Auditōrio do campus, sendo tal pedido feito pelos estudantes na ũltima Audiēncia Pūblica, pois muitos discentes querem assistir a reuniāo. Karen Ishiguro reforçou que o pedido para a reuniāo ser transmitida ao vivo foi solicitado em maio do ano anterior e consta em Resoluçāo do CONSU e que nāo tem sido possível isso acontecer. Comunicou ainda que na ũltima reuniāo havia informado do seu nome para a Comissāo de Regimento Interno para garantir a representatividade discente e que os estudantes em Assembleia e indicaram o nome dos estudantes: Juraci Baena, como representante titular, e Marcos Oliveira, como suplente. Prof. Daniel Vazquez parabenizou a Profa Maria Rita pela aprovaçāo no Concurso de Livre Docēncia, recentemente realizado no campus. Em seguida, informou que, no dia anterior, a Direçāo Acadēmica, professores de Histōria da Arte e representantes do Ministērio da Cultura tiveram uma reuniāo na reitoria, visando à assinatura de um convēnio da Unifesp com o Ministērio da Cultura, o Programa ‘Mais Cultura’ – que avaliarā e monitorarā projetos de escolas pūblicas participantes do Programa. Vagas de Docentes do Depto. de Letras: no dia seguinte, a Direçāo Acadēmica com o Chefe do Depto. de Letras terāo uma reuniāo com a Reitora, a Pró-Reitora de Administraçāo e o Diretor de RH para tratar das vagas docentes do Departamento de Letras. Reuniāo com o COTAG: informa que a Direçāo Acadēmica realizou reuniāo com os servidores tēcnicos administrativos para tratar de questōes dos setores e que serā necessārio formalizar o COTAG- Colegiado dos Tēcnico-Administrativos de Guarulhos no Regimento Interno do campus. Informa que a Profa. Marineide realizou reuniāo com coordenadores do CEU Pimentas, pois hā a necessidade de reestabelecer o termo de parceria (Cessāo de Uso de Espaço) que estā vencido, havendo a disponibilidade dos coordenadores do CEU-Pimentas em ceder para a EFLCH dez salas para a realizaçāo de atividades acadēmicas, durante o perıodo de mudançā do campus e que isso ainda serā submetido à coordenaçāo dos CEUS de Guarulhos e à Secretaria Municipal de Educaçāo; informou que realizaram a segunda Audiēncia Pūblica para tratar

50 das questões relativas à mudança para o campus provisório, que receberam um abaixo-assinado dos  
51 estudantes com o pedido de que as reuniões da Congregação passem a ser realizadas no Auditório do  
52 campus (contendo 39 assinaturas). **Karine Assumpção, representante discente**, questionou o  
53 porquê de não tomar tal decisão naquele momento, ressaltando o fato de muitos alunos estarem  
54 assistindo a reunião pela janela, já que a sala não comportava a todos. **Christian Betim,**  
55 **representante discente**, pediu que decidissem naquele momento a realização da próxima reunião já  
56 no Auditório. **Prof. Daniel Vazquez** informou que faria tal consulta ao final da reunião. Sobre o  
57 documento “Guarulhos pede socorro” enviado à reitoria em que são elencados os problemas mais  
58 prementes do campus, informou que ainda não tiveram resposta ao mesmo. O último informe da  
59 direção acadêmica foi sobre a ocupação de duas salas de aula desde a última segunda-feira por um  
60 grupo de estudantes, a Direção Acadêmica tentou estabelecer diálogo com a intenção de saber quais  
61 eram as reivindicações, pois até o momento nada havia sido encaminhado por estes estudantes. Dias  
62 antes, o mesmo grupo de estudantes arrombou uma das portas de entrada do espaço estudantil situado  
63 abaixo do prédio administrativo do campus, passando a utilizá-lo sem autorização. Há o entendimento  
64 por parte da Direção Acadêmica de que o espaço seja utilizado pelo conjunto dos estudantes, de  
65 forma autônoma e responsável e que foi solicitado à PRAE a interlocução com relação à ocupação do  
66 Centro Acadêmico, reafirmando a disposição da Direção Acadêmica para que os estudantes  
67 formassem uma comissão para compor um Conselho Gestor daquele espaço. Informou que a Profa  
68 Conceição Ohara estava naquele momento no campus, na condição de Pró-Reitora em exercício da  
69 PRAE e que a PRAE acompanha a situação e seus desdobramentos, junto à direção acadêmica. A  
70 discente **Agnes Karoline** questionou se o contrato de locação com o Colégio Torricelli havia sido  
71 assinado e em qual dia e hora. **Prof. Daniel Vazquez** respondeu que o processo de assinatura do  
72 contrato de locação foi concentrado na reitoria e a informação que temos é de que o processo do  
73 contrato está tramitando administrativamente e que não houve um ato solene, pois se trata de rotina  
74 administrativa e que tão logo o contrato seja publicado no Diário Oficial da União, ele será divulgado  
75 para a comunidade acadêmica. Em seguida, passou para **Ordem do Dia: Aprovação das Atas:** a  
76 Ata de dois de maio de dois mil e treze foi aprovada por unanimidade. Na aprovação da Ata de seis  
77 de junho de dois mil e treze a **representante discente Karine Assumpção** alegou que a mesma  
78 estava incompleta e o registro de uma votação que havia sido feita ao final da reunião. **Prof. Daniel**  
79 **respondeu** que as atas não são transcrições literais, mas que aguardariam as alterações que a Discente  
80 poderá sugerir para posterior aprovação. Solicitou que futuramente todos enviassem as sugestões de  
81 eventuais alterações antes das reuniões, por escrito no e-mail do grupo da Congregação. A Ata do dia  
82 vinte de junho de dois mil e treze foi aprovada com a alteração enviada a todos, por e-mail, pela  
83 professora Ana Lucia. A **representante discente, Karen Ishiguro** solicitou que a ordem da pauta  
84 fosse alterada e que os pontos sete, seis e oito fossem os primeiros submetidos à votação. **Prof.**  
85 **Daniel Vazquez** contraria esta proposta afirmando que os pontos anteriores a estes são breves e que  
86 não havia a necessidade de realizar tal inversão e como os representantes discentes insistiram em  
87 fazer a alteração foi colocado em votação as duas propostas e venceu a proposta de manter a ordem  
88 dos itens na pauta. O item dois da pauta: **Abertura de Concurso Público para uma vaga de**  
89 **Docente (Dedicação Exclusiva) para a sub- área de História/História da América em virtude da**  
90 **exoneração da Profa. Stella Maris Scatena Viladarga:** foi aprovada *ad referendum* pela Direção  
91 Acadêmica para que pudesse ser levada para a reunião do Conselho Administrativo em tempo hábil.  
92 Item três: **Indicação de representante do campus Guarulhos para as Comissões da PRAE:**  
93 **Moradia Estudantil; Código de Conduta Estudantil e Direitos Humanos:** todos aprovaram a  
94 indicação da Profa Marieta Penna como representante da Congregação para a Comissão de Moradia  
95 Estudantil da PRAE. Para representar o campus na Comissão de Código de Conduta Estudantil e  
96 Direitos Humanos, houve indicação da Profa. Cynthia Sarti dos professores Edson Teles e Bruno  
97 Comparato. O prof. Edson Teles, presente à reunião, declinou da indicação por não concordar com a  
98 relação estabelecida entre Conduta Estudantil e Direitos Humanos. Na sequência, o Prof. Daniel  
99 Vazquez, propõe o contato com o Prof. Bruno Comparato e que os Departamentos fizessem  
100 indicações de docentes até a próxima reunião da Congregação, no caso do Prof. Bruno Comparato

101 não aceitar participar (proposta 1). **O Tec. Adm. Adriano** propõe informar ao Conselho de Assuntos  
102 Estudantis que não há representação docente de Guarulhos para esta Comissão. **A representante**  
103 **discente Agnes** acrescenta à esta proposta a informação de que não houve interesse da Congregação  
104 do campus em participar desta Comissão (proposta 2). Colocado em votação as duas propostas  
105 obteve-se 22 votos a favor da proposta 1, sete votos favoráveis à proposta 2 e 4 abstenções. Item  
106 quatro: **Indicação de representante do campus para a CPPD:** foi indicada a profa Ana Nemi para  
107 esta Comissão, a Profa Patricia Aranovich a substituirá na Comissão PIBIC. Colocado em votação  
108 esta proposta de indicação e mudança na Comissão PIBIC houve cinco abstenções, nenhum voto  
109 contrário e os demais se manifestaram a favor. A discente **Karen Ishiguro** declarou seu voto de  
110 abstenção, pois acreditava que a indicação para compor a Comissão não deveria excluir os técnicos e  
111 discentes. Item cinco: **Orçamento do campus para 2014:** Prof. Daniel V. lembra que na última  
112 reunião da Congregação foi aprovado os nomes para a Comissão de Orçamento do campus,  
113 salientando as dificuldades na elaboração do orçamento pela ausência de parâmetros da administração  
114 pública para as universidades, sobretudo em um contexto em que os recursos, via de regra, que são  
115 repassados, não correspondem às demandas solicitadas. A Comissão de Orçamento elaborou uma  
116 proposta que foi encaminhada como anexo da convocação para esta reunião. **O representante**  
117 **discente Christian** questiona os valores relativos ao Depto. de História e o **prof. Daniel V.** solicita à  
118 Profa. Maria Rita que esclareça os itens e valores, justificado por ela pela necessidade de manutenção  
119 de diversos programas e projetos em andamento. Colocado em votação a aprovação do orçamento do  
120 campus no valor total de R\$ 29.445.003,79, sendo R\$ 12.539.392,07 de despesas correntes e R\$  
121 16.905.611,72 de despesas de capital. Os presentes aprovaram a proposta, com nenhum voto  
122 contrário e 02 abstenções. **Item seis: Manifestação de interesse nos terrenos do entorno indicados**  
123 **pele GT Unifesp/ Prefeitura Municipal de Guarulhos, com manifestação favorável da Comissão**  
124 **de Infraestrutura: Prof. Daniel V.** informa a existência de dois terrenos próximos a EFLCH,  
125 situados na mesma rua, que foram apontados pela Prefeitura Municipal de Guarulhos e que poderão  
126 ser utilizados pelo campus. O primeiro terreno situa-se em área institucional da Prefeitura Municipal  
127 de Guarulhos, possui 4.000 m<sup>2</sup>, poderá ser doado à Unifesp e tem condições de ser utilizado para  
128 moradia estudantil. O segundo terreno é localizado onde hoje funciona um estacionamento em frente  
129 ao Terminal Rodoviário dos Pimentas e à frente do CEAG, possui 40 mil m<sup>2</sup> e 4.000 m<sup>2</sup> de área  
130 construída, teria que ser desapropriado ou adquirido (demarcado como interesse público) – a ser  
131 destinado para a ampliação das instalações do campus, sendo que a Prefeitura Municipal de  
132 Guarulhos apresentou um laudo técnico ambiental, que considera o terreno apto para implantação de  
133 equipamento educacional. **Profa. Artionka** lembra que o terreno do estacionamento tem uma área de  
134 preservação permanente e que, por este motivo, há restrições para construção. A representante  
135 discente **Karine Assumpção** perguntou sobre a moradia estudantil e se o terreno indicado seria  
136 adequado para esse fim e deseja entender como funciona a manifestação de interesse pela  
137 Congregação. A representante discente **Luna Borges** considera importante que os estudantes possam  
138 discutir como será feita a Moradia Estudantil, por ser um item fundamental e que anteriormente o  
139 terreno destinado para moradia estudantil tinha vinte mil metros quadrados e agora a indicação deste  
140 terreno apresenta opção de terreno com metragem inferior e que tal tema já havia sido abordado por  
141 uma Comissão de Moradia local feita no ano anterior, questionando como isso seria feito. A **Profa**  
142 **Marineide** informa que o projeto de Moradia Estudantil feito na gestão anterior da reitoria/PRAE  
143 está sendo rediscutido pela PRAE atualmente e que não há ainda definição conclusiva a esse  
144 respeito. O **Prof. Edson Teles** acrescenta que o Projeto de Moradia Estudantil estava em fase  
145 avançada de concurso arquitetônico e que esse processo foi paralisado. A **representante discente**  
146 **Agnes** lembrou a importância de que as Comissões que comesçassem a atuação neste ano deveriam  
147 entrar em contato com as documentações produzidas pelas Comissões anteriores, como a Comissão  
148 de Moradia Local que já havia feito estudos nessa área com informações das demandas dos  
149 estudantes. **Profa Cynthia Sarti** também questiona o que seria manifestar interesse por tais terrenos.  
150 **Prof. Daniel** respondeu inicialmente ao questionamento da Profa Artionka informando que, de fato,  
151 há uma parte do terreno do estacionamento que não poderia ser alterada, por ser Área de Proteção

152 Ambiental, mas que restava uma grande área para construção, reiterando a importância da  
153 Congregação sinalizar o interesse pela aquisição de terreno, enquanto ainda existe essa opção, dando  
154 demonstração de que o campus pretende se expandir e permanecer no local onde está, pois se  
155 demorarmos para tomar decisões dessa natureza, corre-se o risco de, em futuro próximo, não haver  
156 mais opções de terrenos no entorno do campus para aquisições, considerando a agilidade da  
157 especulação imobiliária local. O representante dos **Tec. Adm. Adriano Araujo**, após algumas  
158 considerações, afirma a importância do planejamento de terras para o campus e que julgava estranho  
159 para a Congregação dizer “não” para uma doação de terreno da Prefeitura Municipal de Guarulhos.  
160 **Profa Arlenice** pediu um pouco mais de prazo para tomar esta decisão, pois esse tema ainda  
161 mereceria aprofundamento. **Profa Marina Soller** concorda com a Profa. Arlenice solicitando mais  
162 tempo para tomar esta decisão e que ela também estava apreensiva e que gostaria de ter acesso às  
163 considerações do Pró-Reitor de Planejamento para saber quais os prazos e as intenções de um Plano  
164 Diretor do campus. **Prof. Daniel Revah** afirma que trata-se somente de manifestar interesse para não  
165 correr o risco de perda dos terrenos e sugere que não deveríamos discutir mais esse assunto e sim  
166 votar esse item da pauta. A representante discente **Karen Ishiguro** lembra que o tema é de interesse  
167 dos estudantes e que é da mesma opinião do Prof. Daniel Revah, sendo a questão de espaço físico no  
168 campus, urgente e antiga. **Profa Marieta Penna** valorizou a atuação da Direção Acadêmica na busca  
169 de terrenos localizados no entorno do campus, pois isso diz respeito à consolidação do campus no  
170 Pimentas. **Prof. Edson Teles** considera que o primeiro passo é manifestar o interesse e que o espaço  
171 físico é a base da crise institucional do campus pela ausência de iniciativas e de planejamento até o  
172 momento. Considerando as manifestações feitas, e a existência de duas propostas, o **Prof. Daniel**  
173 **Vazquez** colocou em votação a proposta de adiarmos a decisão de manifestação de interesse para a  
174 próxima reunião de Congregação, ou manifestarmos naquele momento o interesse pelos terrenos,  
175 sendo que a maioria dos membros decidiu que deveríamos nos manifestar naquele momento. Em  
176 seguida, colocou em votação as duas opções de terrenos que tínhamos para escolher e foi aprovada a  
177 manifestação de interesse pelos dois terrenos indicados, com maioria de votos dos membros e uma  
178 abstenção referente ao terreno que estava marcado em amarelo no documento enviado e que seria  
179 doado pela Prefeitura Municipal de Guarulhos, que poderá servir para Moradia Estudantil. Foi  
180 aprovado, na sequência, a manifestação de interesse referente ao segundo terreno apresentado, do  
181 estacionamento que se localiza próximo ao terminal de ônibus Pimentas e que teria que ser  
182 desapropriado com vinte e cinco votos a favor, nenhum contra e seis abstenções Item sete: **Uso das**  
183 **instalações do galpão, salas do CEU e UNG, durante o período de construção do novo prédio:**  
184 **Prof. Daniel Vazquez** informa que a Congregação precisará decidir se autoriza a Comissão de  
185 Infraestrutura para apresentar alternativas para as demandas de espaço físico no âmbito dos outros  
186 ambientes, em especial com manifestação de metragens para a Universidade de Guarulhos (UNG),  
187 que fez tal solicitação. A representante discente **Karine Assumpção** perguntou quais as condições  
188 para aceitação da proposta da UNG, sendo reforçada na mesma pergunta pela representante discente,  
189 **Karen Ishiguro**. **Prof. Daniel** responde informando que a UNG enviou documento à Direção  
190 Acadêmica do campus solicitando informações sobre as reais necessidades de espaço físico na UNG  
191 e a importância da Congregação se manifestar sobre esse assunto, mesmo que depois façamos  
192 alterações. **Profa Ana Nemi** reforça a afirmação do Prof. Daniel V., informando que a Comissão de  
193 Infraestrutura busca atender as demandas que são levadas até ela. **Profa Cynthia** ressalta que a  
194 atribuição da Comissão de Infraestrutura, porque ela tem uma atribuição assessora, não tem nenhum  
195 poder decisório, sendo sua função fazer estudos, apontando possibilidades e que cabe à Congregação  
196 decidir. **Prof. Daniel V.** esclareceu que no final da reunião de maio foi decidido, por unanimidade,  
197 que a Comissão de Infraestrutura avançaria nos estudos referentes ao uso dos espaços que poderiam  
198 ser cedidos pela UNG e que este documento a ser enviado para a UNG seria apenas pra continuar a  
199 negociação para um eventual uso pela EFLCH, não sendo nada definitivo e que há mais espaços a  
200 serem utilizados para as atividades do campus, como salas do CEU Pimentas e o galpão. **O prof.**  
201 **Marcelo Carvalho** pergunta se há ou não a definição de uso da UNG para as atividades de pós-  
202 graduação, sendo contrário à separação das atividades de graduação das atividades de pós-graduação,

203 contextualizando o cenário da pós-graduação do campus. Ao final desse item da pauta foi  
204 reafirmada, por unanimidade, a autorização para que a Comissão de Infraestrutura consolide as  
205 demandas para o espaço ofertado pela UNG, com a informação por eles solicitada como “uso para  
206 atividades acadêmicas” e, caso seja confirmada a cessão do espaço para a EFLCH, que os termos de  
207 tal cessão sejam debatidos novamente pela Congregação. A Comissão de Infraestrutura também fará  
208 propostas para uso das salas do CEU Pimentas e do galpão. **Item 8) Políticas de Apoio ao estudante**  
209 **ingressante: diretrizes do Ministério da Educação e ações do campus** (Anexo VIII -Lei Federal  
210 12.711/12). A **Profa. Marineide** lembra que esse assunto foi originalmente solicitado como ponto de  
211 pauta pelo Prof. André Machado (do Depto. de História) e não apreciado na reunião anterior da  
212 Congregação e se justifica pela importância do debate e encaminhamento de ações de permanência  
213 estudantil voltadas à aprendizagem plena da parte do conjunto dos estudantes, uma vez que o campus  
214 Guarulhos é o campus da Unifesp que mais se aproxima das previsões da Lei Federal citada  
215 (conhecida como “Lei das Cotas”) – com maior número de estudantes oriundos da escola pública. A  
216 sugestão da Direção Acadêmica é que se crie um Grupo de Trabalho com representação dos três  
217 segmentos para apresentar à Congregação propostas de permanência estudantil, em consonância com  
218 o NAE e que os Departamentos, os Técnicos-Administrativos e os representantes discentes indiquem  
219 pessoas para compor tal Grupo de Trabalho, com prazo para apresentar suas propostas à  
220 Congregação, proposta aprovada por todos. **O representante Tec. Adm. Adriano** sugere que as  
221 Comissões, Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas do campus sejam formalizadas pela Direção  
222 Acadêmica. A **representante discente Luna** propõe que as convocações para as reuniões de  
223 Congregação sejam publicadas no sítio da EFLCH, da mesma forma que as Atas. Nada mais havendo  
224 a tratar, o **Prof. Daniel Vazquez** deu por encerrada a reunião da Congregação às 18h45 e eu, **Profa.**  
225 **Marineide de Oliveira Gomes**, na ausência da secretária da Congregação, secretariei a mesma.